



As mnemónicas sempre foram uma forma de facilitar mensagens ou de ajudar à memorização de conteúdos de ensino/aprendizagem. O treinador que mais me influenciou e meu principal mestre, o prof. Mário Lemos

era muito exigente no ensino da execução dos fundamentos, e não gostava nada que os seus jogadores, na situação de jogo se pavoneassem com execuções mais complexas, quando isso não resultava de uma necessidade do jogo. Exemplificando o que acabo de dizer. Se um jogador isolado fazia o lançamento na passada passando a bola por detrás das costas, só para se recriar ou se exhibir era logo repreendido. Se um jogador num lançamento na passada passava a bola por detrás das costas, para fugir a uma tentativa de roubo de bola do adversário era elogiado. A expressão que Mário Lemos usava para as recriações ou exibicionismos pessoais era: Não quero flores.

Anos mais tarde reconheci na mnemónica KISS, utilizada pelos americanos, o mesmo conceito ou princípio da expressão do prof. Mário Lemos: não quero flores. A mnemónica da palavra beijo KISS é transformada em (keep it simple stupid), ou seja mantém as coisas estupidamente simples, por outras palavras não complices.

Como treinador também encontrei a minha forma de transmitir a mesma ideia, quando dizia não inventes formas de falhar, inventa formas de converter, inventar formas de falhar qualquer um de nós consegue, por a bola dentro do cesto repetidamente com consistência e percentagens elevadas é que é mais difícil.

Contudo utilizei este discurso nos anos em que treinei seniores. Se continuasse a treinar seniores, continuaria a ter o mesmo discurso. Já na formação, com alguns cuidados pedagógicos e liberdade controlada, gosto que as crianças e os jovens tenham possibilidade de experimentar lançamentos diversos, sem grande preocupação na sua eficácia. Como aprendi com outro mestre o prof. Hermínio Barreto, primeiro há que criar lançadores, depois transformá-los em marcadores. Por outras palavras numa fase inicial o que privilegio é que os praticantes tenham engodo e liberdade para lançarem ao cesto, sem o peso excessivo da

Kiss

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 09 Janeiro 2018 00:00

responsabilidade de ter de marcar. Criado o engodo pelo cesto terão de passar a saber seleccionar o momento de lançar, para finalmente ganharem consistência no lançamento.